



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**“CONSTRUINDO ESTRADAS RURAIS COMO PONTO DE ENTRADA NA  
PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL”**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA, FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE  
LANÇAMENTO DO PROJECTO DE ESTRADAS RURAIS - PROMOVE  
TRANSPORTE NO DISTRITO DE ANGOCHE, PROVÍNCIA DE NAMPULA**

**DISTRITO DE ANGOCHE, AOS 04 DE SETEMBRO DE 2021**

**Senhor Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;**

**Senhores Secretários do Estado nas Províncias de Nampula e Zambézia;**

**Senhores Governadores das Províncias de Nampula e Zambézia;**

**Senhor Embaixador da União Europeia em Moçambique;**

**Senhor Representante dos Parceiros de Desenvolvimento, aqui presentes;**

**Senhor Administrador do Distrito de Angoche;**

**Senhor Representante do Presidente do Município de Angoche;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Em primeiro lugar, gostaria de saudar todos os presentes e, por vosso intermédio, todos os nossos concidadãos que vivem e trabalham nas províncias de Nampula e Zambézia, beneficiários primários deste projecto de Estradas Rurais que hoje temos o orgulho de lançar.

O Projecto baptizado de PROMOVE TRANSPORTE, representa a materialização de um sonho de muitos moçambicanos, em particular, os desta parcela do país, de ver o problema de transitabilidade nas zonas rurais minimizado ou completamente resolvido.

Em seguida saúdo, ao sector das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, pela contínua procura de soluções que possam ajudar na concretização dos objectivos do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, especificamente aos relacionados com a construção de infra-estruturas socio-económicas.

Endereço uma saudação especial aos nossos parceiros de desenvolvimento, em particular, a União Europeia, por se ter juntado a nós nesta empreitada, no espírito do 17º Objectivo da Agenda 2030, ajudando-nos a mobilizar recursos financeiros e a partilhar conhecimentos e tecnologia para que hoje pudéssemos arrancar com este projecto de estradas rurais.

## **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

O valor de uma estrada rural vai para além da tradicional importância de escoamento de produtos rurais para as zonas de consumo ou o transporte de insumos para as áreas de produção.

As estradas rurais promovem o desenvolvimento económico e social e geram empregos. Permitem que as populações tenham acesso aos serviços básicos perto de si, como a saúde, educação, serviços financeiros, comércio ou mesmo a administração pública e jurídica.

O agro-negócio ou cadeias de valor na agricultura dependem muito dos diferentes meios de transporte. Por isso é que a construção e manutenção de estradas ocupam lugares de destaque na lista de prioridades da nossa agenda de desenvolvimento do país e a promoção de uma melhor qualidade de vida dos moçambicanos.

Temos vindo a privilegiar a implantação e manutenção de estradas que ligam os principais portos; os distritos entre si e com as capitais provinciais.

Com esta ordem, pretendemos garantir a circulação de pessoas e bens e, conseqüentemente, impulsionar o aumento da produção, produtividade e comercialização agrícola.

É neste contexto que, com o apoio da União Europeia, paralelamente ao programa de estradas rurais, foi concebido o projecto PROMOVE TRANSPORTE, com metas integradas e abrangentes e acções que visam contribuir para a promoção do crescimento económico sustentável e inclusivo a partir das áreas rurais.

Com a abertura de estradas deste género, que obedecem a uma série de requisitos e seguem uma estratégia, visa maximizar o seu impacto no desenvolvimento das comunidades e da economia nacional.

Pretendemos reduzir a vulnerabilidade das populações às mudanças climáticas, garantir a segurança alimentar e nutricional e o aumento da competitividade na economia e comércio rural. É um projecto elaborado para atacar os problemas de forma holística tomando em consideração a multidimensionalidade da pobreza.

## **Compatriotas!**

O PROMOVE TRANSPORTE é um projecto que irá abranger as províncias da Zambézia e Nampula, cujo potencial agrícola e turístico é um activo nacional para a promoção do progresso dos moçambicanos.

A nível da Província da Zambézia, o projecto cobrirá os Distritos **de Milange, Molumbo, Gurué, Ile, Alto Molocué e Mocuba**, e aqui na Província de Nampula será implementado nos Distritos de **Meconta, Moma, Mogovolas, Mossuril, Mogincual e aqui no Distrito de Angoche**.

A pergunta que muitos podem fazer é a seguinte: *Por quê estes distritos?* A nossa resposta é: numa situação de necessidades generalizadas, as escolhas são inevitáveis. Para além de existirem outros projectos em curso em alguns distritos, escolhemos estes distritos, essencialmente, com base nos seguintes critérios:

- (i) *Sustentabilidade da rede rodoviária;*
- (ii) *Redes rodoviárias rurais que proporcionam acesso a zonas com elevado potencial agrícola;*
- (iii) *Descentralização na gestão das infra-estruturas rodoviárias;*
- (iv) *Garantir Assistência Técnica às partes interessadas, de níveis central e provinciais;*
- (v) *Harmonização de intervenções entre o Governo e seus Parceiros de Desenvolvimento.*

Em termos de implementação deste projecto, orçado em **124 milhões de Euros**, como tivemos conhecimento, na província da Zambézia, serão intervencionados cerca de 500 km da rede viária. Destaca-se a reabilitação de 125 km da Estrada Nacional: **Gurué-Nampevo**, que faz uma vital ligação rodoviária com todas as principais zonas economicamente produtivas. Serão asfaltados 50 km do **troço Lioma-Mutuáli** que liga as cidades de Nampula, Cuamba, Lichinga e alguns países vizinhos do hinterland, passando por Malawi, dentro do Corredor de Nacala. Actualmente, a circulação na Estrada **Gurué-Nampevo** está condicionada pelo estado de degradação da via, mas com a sua Reabilitação e Asfaltagem de secções não revestidas, será possível, em curto espaço de tempo, estabelecer a ligação com os distritos de **Lioma, Mutuali, Magige, Mogomo e Molumbo**.

Como podem ver, a nossa atenção para as zonas rurais e dos nossos parceiros é enorme, neste mandato.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

As potencialidades agrícolas da zona norte da província da Zambézia são conhecidas. Este projecto irá impulsionar a cadeia de valor de milho, algodão, tabaco, feijão, gergelim, hortícolas, entre outros produtos.

Aqui na província de Nampula, o projecto PROMOVE TRANSPORTE vai intervir em cerca de 1600 km da rede viária com destaque, na reabilitação e asfaltagem de 98 km da Estrada que **liga Nametil e Angoche**, incluindo a construção de uma **ponte nova** com extensão de 168 metros **sobre o Rio Luazi**.

A reabilitação da estrada Nametil-Angoche, a que sempre nos referimos, dará continuidade do projecto da estrada Nampula-Nametil, que inaugurámos em Agosto de 2020. Assim, com a conclusão do projecto Nametil-Angoche, passará para história o sofrimento que durou a idade da nossa independência.

A estrada asfaltada entre estas importantes cidades da província para além de facilitar a circulação de pessoas e bens, irá dinamizar as trocas comerciais e os acessos aos mercados em particular na indústria pesqueira e no turismo, aumentando, desta forma, as economias familiares.

### **Compatriotas!**

Em Dezembro de 2018, lançámos, na Cidade portuária de Nacala, o Projecto Integrado de Desenvolvimento de Estradas Rurais que está sendo implementado nestas mesmas Províncias de Nampula e Zambézia, com objectivos semelhantes.

Este novo projecto, o PROMOVE TRANSPORTE, nas zonas de sua implementação, irá complementar os impactos positivos do projecto actualmente em curso, nas zonas não abrangidas pelo primeiro.

Já no próximo mês de Outubro 2021, iniciará o movimento com vista à selecção dos fiscais das obras e seguir-se-á o lançamento do concurso de empreitada no mesmo mês de Outubro de 2021.

No período em que decorre o processo de contratação do empreiteiro será desenvolvida a actividade de Levantamento e avaliação das infra-estruturas habitacionais, comerciais, electricidade e água abrangidas pelo traçado, passíveis a reassentamento.

De Janeiro a Abril 2022, irá decorrer a avaliação das propostas, com adjudicação prevista para o mês de Junho de 2022, para de seguida, iniciar a mobilização dos empreiteiros e a libertação das zonas de reserva.

Para além dos benefícios que virão depois da conclusão do PROMOVE TRANSPORTE, o projecto irá criar cerca de 1.500 empregos directos, entre especializados, semi-especializados e não especializados, durante o pico da sua implementação.

Importa referir que cerca de 30% do total dos empregos serão preenchidos por trabalhadores não especializados, abrindo assim uma oportunidade para a população local. O projecto condicionou, igualmente, 25% destes postos de trabalho para mulheres como forma de promover e garantir a equidade de género no emprego, oferecendo, ao mesmo tempo, qualificações para futuras empreitadas.

A realidade vivida nas empreitadas anteriores permite concluir que, durante a implementação do Projecto, observar-se-á grande procura de bens consumíveis e produtos alimentícios localmente disponíveis como hortícolas, frango e ovos, peixe, fruta, cereais, entre outros, abrindo deste modo maiores oportunidades de negócio para os fornecedores locais de serviços e bens.

Encorajamos ao Sector de Obras Públicas para trabalhar no sentido de consolidar a iniciativa escolhida do uso de materiais locais na implementação deste projecto.

Outros aspectos inovadores do Projecto PROMOVE TRANSPORTE incluem a provisão de serviços sociais como é o caso de construção de salas de aulas e respectivo apetrechamento, fontenários públicos, sanitários melhorados e outras infra-estruturas sociais para o benefício das populações vulneráveis ao longo dos seus corredores por onde o projecto ocorre, o que torna este projecto uma experiência distinta.

Queremos chamar atenção aos implementadores do projecto, fiscais e as instituições do Estado encarregues pela monitoria deste projecto para trabalharem no sentido de evitar que este

projecto, em vez de ser a salvação, se torne num pesadelo para as comunidades ou se resuma em simples desejos do nosso Governo.

Este projecto é uma oportunidade para os jovens, que terão de fazer parte, adquirirem experiência e aplicarem os seus conhecimentos sobre a construção e manutenção de estradas rurais, nas próximas ocasiões que certamente irão surgir.

Felicitemos aos Governos dos Distritos cobertos por este projecto e aos Serviços Provinciais de Representação do Estado e aos Conselhos Executivos das Províncias de Nampula e Zambézia por terem sido escolhidos como hospedeiros do Projecto PROMOVE TRANSPORTE. Pedimos que honrem e acarinhem este projecto. Haverá, como algumas vezes vimos, aqueles que quererão dele se aproveitar, de forma negativa, agitando as populações para se insurgirem contra este projecto para benefício dos agitadores. Deixem-nos construir estradas nos traçados existentes para servir as comunidades.

Ao assegurar a transitabilidade rodoviária nas zonas abrangidas pelo projecto, estamos a contribuir no aumento de transitabilidade rodoviária à escala nacional.

Com estas palavras, **declaro lançado o projecto PROMOVE TRANSPORTE.**

Muito obrigado pela atenção dispensada.